BOAS PRÁTICAS

Planejamento e paixão

Entre setembro e novembro de 2020, Joelson Alves do Nascimento, docente da Fatec Barueri, desenvolveu um Intercâmbio Virtual com o colega Luigi Ramirez, da universidade colombiana Uniminuto. Foi um dos primeiros projetos colaborativos do Centro Paula Souza com a IES da Colômbia. A seguir, Nascimento relata a experiência de conduzir 23 estudantes de Gestão da Tecnologia da Informação em um estudo sobre Competências Emocionais com os pares colombianos da Uniminuto.

Encontrei no Projeto
Colaborativo a possibilidade de empolgar os alunos, fazer com que fiquem mais participativos, e isso pra mim é fantástico.
Precisamos aproveitar as novas tecnologias para incrementar nossas aulas e os intercâmbios virtuais ajudam muito nisso.

A etapa inicial (em espanhol, rompehielos) funcionou bem. Todos mandaram vídeos e fotos e comentaram as postagens dos colegas, trazendo assuntos como gastronomia, cultura, estilo de vida e informações sobre a universidade. Quanto às ferramentas digitais, houve

dificuldades ao manejar o Canvas [ambiente de aprendizagem semelhante ao Teams, usado na Uniminuto]. Era uma plataforma nova para a turma da Fatec Barueri. De minha parte, ajudei alunos no cadastro e utilização dos recursos. Devido a problemas de conexão à internet, os grupos de WhatsApp se mostraram mais eficientes para interação entre os estudantes. O desenvolvimento e autoconhecimento dos alunos brasileiros e colombianos foi excelente, quanto às competências emocionais. Compartilhamos artigos em português e espanhol sobre o tema com os alunos. O projeto foi um diferencial importante para a vida pessoal e profissional, sobretudo para compreender a necessidade do autoconhecimento, do desenvolvimento das habilidades interrelacionais e das competências emocionais no ambiente de trabalho: empatia, comprometimento, assertividade, relacionamento interpessoal, comunicação. Meus alunos ressaltaram que precisaram vencer a barreira linguística, já que muitos não sabiam falar espanhol.

intercâmbio virtual, a dica é:
Paixão + conhecimento =
resultados excelentes.

Escolher um tema pelo qual tenha paixão. Além disso, 200% de atenção, porque todos têm vida corrida e é preciso superar desafios como falta de energia, equipamentos e internet. Esses problemas aos quais os alunos estão sujeitos, nós professores também estamos.

Por isso é importante automotivação e motivar a turma. Também é essencial um projeto com metas claras e um roteiro com prazos definidos. Isso porque, mesmo planejando, é preciso fazer ajustes. Além disso, todos devem entregar o que prometeram. Seguindo essas dicas, garanto que todos vão se empolgar pelos projetos colaborativos tanto quanto eu.



Joelson Alves do Nascimento, docente da Fatec Barueri





Para quem quer começar um

